

EUSÉBIO, José

*magistrado; junta gov. PI 1891; dep. fed. MA 1900-1908; sen. MA 1909-1925.

José Eusébio de Carvalho Oliveira nasceu em Campo Maior (PI) no dia 10 de janeiro de 1869.

Diplomado pela Faculdade de Direito do Recife em 1891, retornou a seu estado natal e assumiu a Procuradoria Fiscal da Fazenda do Piauí.

A ascensão do vice-presidente da República, marechal Floriano Peixoto, à presidência, após a crise que culminou com a renúncia do marechal Deodoro da Fonseca em 23 de novembro de 1891, repercutiu diretamente no quadro político dos estados. No Piauí, o governador Gabriel Luís Ferreira foi deposto em 21 de dezembro, sendo substituído por uma junta governativa presidida pelo tenente-coronel João Domingos Ramos. A junta era composta ainda por José Eusébio de Carvalho Oliveira, Clodoaldo Freitas, Higino Cunha, Elias Firmino de Sousa Martins e José Pereira Lopes. Em 29 de dezembro, João Domingos Ramos assumiu sozinho o governo do Piauí, mantendo-se no cargo até 11 de fevereiro de 1892, quando Coriolano de Carvalho e Silva foi nomeado governador.

Ainda em 1892, José Eusébio transferiu-se para o Maranhão e assumiu o cargo de promotor público no município de Codó. Nesse mesmo ano passou a juiz no município de Pedreiras, e aí permaneceu até 1895, quando foi transferido para São Luís como juiz substituto. Foi também inspetor do Tesouro Público e procurador-geral do estado.

Filiado ao Partido Republicano do Maranhão, elegeu-se, primeiro, deputado estadual e, em março de 1900, deputado federal. Assumindo sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio de 1900, reelegeu-se para as duas legislaturas seguintes e exerceu o mandato até dezembro de 1908. Figura de destaque da política maranhense, liderou uma facção do partido situacionista após a morte do presidente estadual Benedito Pereira Leite, em março de 1909. Nesse mesmo mês lançou-se candidato a senador e foi eleito. Iniciando em abril seguinte um mandato de nove anos, integrou as comissões de Saúde Pública, de Instrução Pública, de Constituição e Diplomacia, de

Finanças e de Redação do Senado. Foi reeleito em março de 1918, com mandato até dezembro de 1926, mas faleceu antes de concluí-lo, em 25 de abril de 1925.

Colaborou nos jornais *O Estado*, *A Legalidade* e *A República*.

Alan Carneiro/Raimundo Helio Lopes

FONTES: BASTOS, C. *Dicionário*; GONÇALVES, W. *Grande*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico* (v.3, p. 1581/2); REGO NETO, H. *Fatos*; REIS, F. *Grupos*; SENADO. Disponível em:

<http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1918&li=31&lcab=1918-1920&lf=31>. Acesso em: 22/9/2008.